

Indicador de Necessidade de Suporte

O que é o indicador?

O objetivo do indicador sintético é **mapear as escolas que mais necessitam de suporte**, oferecendo subsídios para a formulação de políticas educacionais mais eficazes. Construído a partir de dados no nível da escola, o indicador utiliza um sistema de faróis (verde, amarelo e vermelho) para sinalizar diferentes níveis de necessidade de suporte.

Ele é composto por três dimensões principais:

- **Social:** perfil socioeconômico e composição étnico-racial dos estudantes;
- **Insumos:** condições de infraestrutura básica e formação dos professores;
- **Aprendizado:** desempenho em Língua Portuguesa e Matemática.

Tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio são analisadas essas três dimensões.

Quais as dimensões do indicador?

O indicador é calculado por etapa de ensino - anos iniciais, anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio - em nível de escola. Sua mensuração é feita por meio de um esquema de faróis: o **vermelho** é atribuído às escolas com maior necessidade de suporte, **amarelo** às escolas com necessidade média de suporte e **verde** às escolas com menor necessidade de suporte.

Já a composição do indicador considera três dimensões - **social, insumos e aprendizado** -, cada uma formada por dois indicadores específicos, detalhados a seguir. Essa estrutura busca apoiar uma atuação mais direcionada, reconhecendo que as necessidades de suporte podem variar significativamente entre as escolas.

Tabela 1 - Subdimensões consideradas no Indicador de Necessidade de Suporte

Dimensão	Subdimensão	Fonte dos Dados
Aprendizado	Proporção de estudantes com aprendizado adequado em Língua Portuguesa	Saeb (Inep)
	Proporção de estudantes com aprendizado adequado em Matemática	Saeb (Inep)
Social	Proporção de estudantes pretos, pardos e indígenas (PPI)	Censo Escolar (Inep)
	Proporção de estudantes com baixo nível socioeconômico	INSE (Inep)
Insumos	Proporção de docentes com Ensino Superior	Indicadores Educacionais (Inep)
	Proporção de itens considerados como infraestrutura básica	Censo Escolar (Inep)

Dimensão Aprendizado

Na dimensão foi considerado o **percentual de estudantes com aprendizado adequado em Língua Portuguesa e Matemática**, com base nos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) em 2023. Os parâmetros adotados como referência para o corte de aprendizado seguem as definições utilizadas nas análises do portal [QEdu](#) e estabelecidas pelo movimento Todos Pela Educação.

A única exceção diz respeito à disciplina de Matemática no Ensino Médio, etapa em que se adotou como ponto de corte 300 pontos, em vez dos 350 pontos usualmente considerados para indicar aprendizado adequado. Em 2023, apenas 5% dos estudantes da rede pública nessa etapa alcançaram esse nível. A manutenção do corte tradicional poderia, portanto, concentrar a maior parte das escolas em uma única faixa do farol, reduzindo a capacidade do indicador de discriminar diferentes níveis de desempenho.

Tabela 2 - Pontos de corte para aprendizado adequado na escala do Saeb

Ponto de Corte	Língua Portuguesa			Matemática		
	5º EF	9º EF	3º/4º EM	5º EF	9º EF	3º/4º EM
Adequado	> 200	> 275	> 300	> 225	> 300	> 300

Dessa forma, foram calculados os percentuais de estudantes que atingiram os patamares estabelecidos, e aplicados os recortes indicados nas tabelas 3, 4 e 5 para a definição dos faróis.

Tabela 3 - Recortes da proporção de estudantes com aprendizado adequado nos anos iniciais do Ensino Fundamental, para cada um dos faróis

Farol	Recorte	
	Língua Portuguesa	Matemática
Verde	Acima de 70%	
Amarelo	Entre 25% e 69,9%	
Vermelho	Acima de 25%	

Tabela 4 - Recortes da proporção de estudantes com aprendizado adequado nos anos finais do Ensino Fundamental, para cada um dos faróis

Farol	Recorte	
	Língua Portuguesa	Matemática
Verde	Acima de 50%	Acima de 35%
Amarelo	Entre 25% e 49,9%	Entre 12% e 34,9%
Vermelho	Abaixo de 25%	Abaixo de 12%

Tabela 5 - Recortes da proporção de estudantes com aprendizado adequado no Ensino Médio, para cada um dos faróis

Farol	Recorte	
	Língua Portuguesa	Matemática
Verde	Acima de 50%	
Amarelo	Entre 25% e 49,9%	
Vermelho	Abaixo de 25%	

Um ponto importante a ser destacado na dimensão de Aprendizado é que as escolas que não atingiram 80% de participação no Saeb e, conseqüentemente, não tiveram seus resultados divulgados publicamente, foram classificadas com o farol **vermelho**.

Dimensão Social

Adicionar a dimensão social é importante, pois uma **rede de ensino comprometida com a equidade deve buscar garantir boas condições de aprendizagem a todos os estudantes** - e, especialmente, àqueles que historicamente enfrentam mais barreiras, como estudantes de baixo nível socioeconômico, pretos, pardos e indígenas. Evidências de pesquisas mostram que esses grupos tendem a ter menos oportunidades educacionais fora do ambiente escolar, o que reforça a importância de políticas públicas direcionadas.

Em sua metodologia, a dimensão foi construída a partir de recortes regionais, ou seja, os pontos de corte das suas subdimensões variam de acordo com as regiões do Brasil. Essa escolha busca reconhecer as particularidades demográficas de cada contexto, permitindo uma leitura mais precisa dos diferentes tipos de escola. Por exemplo, enquanto na região Sul 78% dos estudantes são brancos, no Nordeste 81% são pretos, pardos ou indígenas. Adotar um ponto de corte nacional para a proporção de estudantes PPI poderia levar à classificação de praticamente todas as escolas do Nordeste com a mesma cor no farol, sem distinguir aquelas que, dentro da própria região, atendem a um público ainda mais vulnerável. A mesma lógica se aplica ao nível socioeconômico.

a) Proporção de estudantes pretos, pardos e indígenas (PPI)

Com base nos microdados do Censo Escolar, foi calculada a proporção de estudantes pretos, pardos e indígenas (PPI) nas escolas brasileiras. Conforme já destacado, os pontos de corte variam entre as regiões. A partir de medidas e testes estatísticos, foram definidos os valores demonstrados na tabela 6.

Tabela 6 - Recortes da proporção de estudantes pretos, pardos e indígenas por região do Brasil, para cada um dos faróis

Farol	Norte, Nordeste e Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Verde	Abaixo de 75%	Abaixo de 60%	Abaixo de 25%
Amarelo	Entre 75% e 84,9%	Entre 60% e 74,9%	Entre 25% e 49,9%
Vermelho	Maior ou igual a 85%	Maior ou igual a 75%	Maior ou igual a 50%

b) Proporção de estudantes com baixo nível socioeconômico

Com base no [INSE](#) (Indicador de Nível Socioeconômico), elaborado pelo Inep a partir das respostas dos estudantes ao questionário socioeconômico do Saeb - que considera itens de posse de bens e serviços, além da escolaridade dos pais -, é possível distribuir os estudantes em oito níveis. O nível I representa o mais baixo nível socioeconômico, enquanto o nível VIII corresponde ao mais elevado. Em resumo, quanto maior a proporção de estudantes nos níveis mais baixos, maior tende a ser o percentual de estudantes abaixo da média nacional. Por isso, novamente, foram adotados recortes regionais que refletem as composições típicas de cada região.

Nas regiões Norte e Nordeste, são considerados de baixo nível socioeconômico estudantes classificados nos níveis I e II do INSE, ou seja, aqueles com nível socioeconômico com mais de um desvio-padrão abaixo da média nacional. Já nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, foram incluídos estudantes dos níveis I ao IV, correspondendo àqueles até meio desvio-padrão abaixo da média nacional. A partir desses recortes, foram definidos os faróis das escolas, com base nos percentuais de estudantes em situação de maior vulnerabilidade, conforme indicado na tabela 7.

Tabela 7 - Recortes da proporção de estudantes com baixo nível socioeconômico por região do Brasil, para cada um dos faróis

Farol	Norte, Nordeste e Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Verde	Abaixo de 30%	Abaixo de 50%	Abaixo de 40%
Amarelo	Entre 30% e 49,9%	Entre 50% e 69,9%	Entre 40% e 54,9%
Vermelho	Maior ou igual a 50%	Maior ou igual a 70%	Maior ou igual a 55%

Dimensão Insumos

Diferentemente da dimensão anterior, esta foi construída com base em recortes nacionais, uma vez que a oferta de insumos deve ser equivalente em todo o território brasileiro.

a) Proporção de docentes com Ensino Superior

Com base nos dados do Censo Escolar, foi calculado, por etapa de ensino, o percentual de docentes com curso superior. A partir desses percentuais, foram definidos os faróis apresentados na tabela 8.

Tabela 8 - Recortes da proporção de docentes com Ensino Superior, para cada um dos faróis

Farol	Recorte
Verde	100%
Amarelo	Entre 85% e 99,9%
Vermelho	Abaixo de 85%

b) Proporção de itens considerados como infraestrutura básica

Tomando como referência parâmetros já definidos em âmbito nacional - como o [Projeto de Lei nº 5.288 de 2019](#), que entrou em vigor em 20 de maio de 2024 -, foi elaborada uma cesta de itens considerados básicos para o funcionamento das escolas. Entre eles, destacam-se as condições mínimas previstas para as escolas públicas da Educação Básica:

Ensino Fundamental: biblioteca e/ou sala de leitura, internet, cozinha, banheiro, energia de rede pública, água potável, tratamento de lixo, acessibilidade e rede de esgoto.

Ensino Médio: além dos itens acima, é considerada também a presença de laboratórios de ciências e/ou de informática.

Dessa maneira, foi calculada a proporção de escolas que contam com os itens listados, em relação ao total, e definidos os faróis conforme os percentuais observados:

Tabela 9 - Recortes da proporção de escolas com infraestrutura básica, para cada um dos faróis

Farol	Recorte
Verde	100%
Amarelo	Entre 85% e 99,9%
Vermelho	Abaixo de 85%

Como foi construído o indicador final?

Para a construção do Indicador de Necessidade de Suporte, os dados foram agregados por meio de um sistema de pontuação padrão, de modo que, para cada subdimensão, as escolas receberam pontos de acordo com o farol em que se enquadram.

Tabela 10 - Regras do sistema de cores para cada subdimensão do indicador

Farol	Pontuação
Verde	2 pontos
Amarelo	1 ponto
Vermelho	0

Dessa forma, se uma escola possui 100% de seus docentes com Ensino Superior, ela receberá um farol verde na subdimensão e, consequentemente, 2 pontos.

No entanto, o que ocorre se essa mesma escola apresentar um farol amarelo na subdimensão de itens da infraestrutura básica?

Para lidar com tais combinações, foi construído um novo sistema de pontuação em nível de dimensão, com base na soma dos pontos de cada subdimensão, conforme demonstrado na tabela 11.

Tabela 11 - Regras do sistema de cores para cada dimensão do indicador (Social, Insumos e Aprendizado)

Farol	Pontuação
Verde	4 pontos
Amarelo	2 ou 3 pontos
Vermelho	0 ou 1 ponto

A escola utilizada como exemplo - que obteve farol verde na subdimensão de formação de professores, mas amarelo na de infraestrutura - será, portanto, classificada com o farol amarelo na dimensão de Insumos.

Como as escolas podem receber cores distintas nas três dimensões analisadas, foi necessária a criação de uma regra para a atribuição do farol final, que sintetiza o nível de necessidade de suporte da unidade escolar. Essa regra está detalhada na tabela 12.

Tabela 12 - Regras do sistema de cores para cada o Indicador de Necessidade de Suporte

Combinação de Dimensões	Indicador Final
3 verdes	Verde
2 verdes + 1 amarelo	Amarelo
1 verde + 2 amarelos	Amarelo
3 amarelos	Amarelo
1 vermelha + 2 amarelos	Vermelho
1 vermelha + 1 amarela + 1 verde	Vermelho
2 vermelhas + 1 verde	Vermelho

Há duas regras específicas que interferem na definição do farol final. A primeira: se a dimensão de Aprendizado for verde, o farol final tende a ser verde, independentemente das pontuações das demais dimensões. No entanto, há uma exceção a essa regra: caso a dimensão de Aprendizado seja verde e a dimensão de Insumos seja vermelha, o farol final será amarelo.

